

EnfermagEM REVISTA

Publicação Oficial do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo
Edição 32 - 2023



A ENFERMAGEM NÃO FOGE À LUTA!

A enfermagem nunca esteve tão perto de alcançar diversos direitos que favorecem a qualidade de vida dos profissionais, como o piso salarial, as salas de descanso digno e a jornada de 30 horas semanais e o Coren-SP continua atuante para que todos eles se tornem realidade



EDUCAÇÃO DIGITAL

Plataforma do Coren-SP oferece curso de dimensionamento

ENTREVISTA

Elizabeth Akemi Nishio, consultora do Núcleo Corporativo de Enfermagem da SPDM Afiliadas



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Cadastro no Coren-SP atualizado, Enfermagem fortalecida!

Mantendo o seu cadastro em dia, você aproveita todas as oportunidades que o Coren-SP oferece especialmente para você:

Enfermagem
Revista em casa



Descontos exclusivos
no Clube de Benefícios



Cursos gratuitos do
Coren-SP Educação



Notícias sobre o piso salarial
e outros temas de interesse
da enfermagem

Aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e atualize agora mesmo o seu cadastro.

É simples, rápido e gratuito!



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

É gratificante chegar ao último ano da Gestão 2021-2023 com a sensação de que o Coren-SP e a enfermagem paulista estão lutando o bom combate. Embora sejam inúmeros os desafios na busca por nossos direitos, avançamos com conquistas simbólicas. Quando assumi a presidência do Coren-SP, enfrentávamos o auge da pandemia da Covid-19 e, para a enfermagem, nunca existiu fase vermelha ou qualquer outra iniciativa de reclusão, a não ser nos casos em que nós próprios também fôssemos atingidos pela doença. De lá para cá, vimos os aplausos e homenagens arrefecerem, mas, ao mesmo tempo, também ganhamos os noticiários graças à incansável luta pelo nosso piso salarial.

Vimos o originário PL 2564/2020 se transformar na Lei 14.434/2022, acompanhamos o piso salarial constar na Constituição Federal na Emenda 127/2022 e o anúncio do Governo Federal sobre o repasse de mais de R\$ 7 bilhões para custear o piso salarial nas instituições públicas.

Somos protagonistas de um capítulo essencial da história da enfermagem brasileira que ainda está sendo escrito, com base na valorização que sempre buscamos, por isso não podemos perder a esperança e a união. Seguiremos mobilizados até que cada profissional tenha o piso depositado em seu contracheque.

Ao mesmo tempo, também estamos lutando pela jornada de trabalho de 30 horas semanais a nível municipal, enquanto seguimos pressionando as autoridades para adoção da medida nacionalmente.

Sabemos que a enfermagem não descança enquanto não conquista seus objetivos, mas que ela merece um espaço adequado para fazer seus momentos de pausa e decompressão nos ambientes de traba-

lho. Por isso, o Coren-SP articulou junto ao Cofen a aprovação da Lei nº 14.602/2023, uma conquista histórica, que estabelece o descanso digno com a implantação de salas de descanso nas unidades de saúde.

E é justamente a importância da mobilização da enfermagem na busca por seus direitos que destacamos na matéria de capa desta edição de Enfermagem Revista. É justo que reivindicemos nossos direitos e temos o sentimento de que a espera muitas vezes é penosa, mas não podemos desistir de mostrar o poder e a resiliência da enfermagem.

Nesta edição, também abordamos iniciativas inéditas do Coren-SP, como o projeto Coren-SP Com Você, que percorre o estado em atendimento a profissionais que residem em cidades mais afastadas dos grandes centros, e a expansão da plataforma de educação digital, com o curso de dimensionamento de profissionais.

Também destacamos a atuação da enfermagem e do Coren-SP no apoio aos profissionais que enfrentaram a catástrofe das chuvas e deslizamentos que acometeram o litoral norte do estado de São Paulo no início de 2023, bem como iniciativas de empreendedorismo desde a economia de recursos com a otimização do uso de autoclave por um enfermeiro até a criação, por uma auxiliar de enfermagem, de uma marca de *lingeries* para pacientes operados.

A enfermagem tem consciência de como é essencial nos serviços de saúde e está percebendo, cada vez mais, como manter a esperança e o foco em suas lutas pode trazer grandes resultados. Afinal, como entoamos na campanha da Semana da Enfermagem de 2023, “Somos muitos, somos fortes, somos enfermagem”!

Boa leitura!



JAMES FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS

Presidente do Coren-SP



A enfermagem tem consciência de como é essencial nos serviços de saúde e está percebendo, cada vez mais, como manter a esperança e o foco em suas lutas pode trazer grandes resultados



SUMÁRIO



6 GESTÃO
Aprimoramento profissional e iniciativas de empregabilidade marcam ações do Coren-SP

8 ATENDIMENTO
Projeto *Coren-SP Com Você* intensifica relação com profissionais e estudantes de enfermagem em todo o estado

9 FISCALIZAÇÃO
Plataforma de educação digital do Coren-SP oferece curso sobre dimensionamento de profissionais

10 CÂMARAS TÉCNICAS
Inovação em enfermagem digital é destaque do prêmio *Pitch Tech-Enf*

12 ATENDIMENTO EM TRAGÉDIAS
Coren-SP e Cofen unem forças e levam ajuda a profissionais de enfermagem vitimados pelos deslizamentos ocorridos no Litoral Norte

16 EMPREENDEDORISMO
Enfermeiro promove economia no fluxo da Central de Materiais e Esterilização do Hospital São Camilo

18 PRIMEIRO EMPREGO
Iniciativa voltada a favorecer a entrada dos recém-formados no mercado de trabalho já contou com a participação de milhares de profissionais de enfermagem

20 CAPA
Enfermagem: a força da saúde

26 ENTREVISTA
Elizabeth Akemi Nishio, consultora do Núcleo Corporativo de Enfermagem da SPDM Afiliadas

29 COREN-SP EDUCAÇÃO
Coren-SP Educação realiza intercâmbio de conhecimentos com enfermeiros de Angola

30 PERSONAGEM
Conforto e beleza: auxiliar de enfermagem empreende com marca de *lingeries* funcionais

32 ARTIGO
A enfermagem e a fotobiomodulação no extravasamento de antineoplásicos

34 GALERIA
Registros das atividades da Semana da Enfermagem 2023 pelo estado de São Paulo

36 COMBATE À VIOLÊNCIA
Cofen e Ministério da Saúde discutem cenário na urgência

37 NA ESTANTE
Dicas de leitura

38 BEM-ESTAR
Autoconfiança: como praticar?

EXPEDIENTE

Presidente

James Francisco Pedro dos Santos

Vice-presidente

Érica Chagas Araújo

Primeira-secretária

Eduarda Ribeiro dos Santos

Segundo-secretário

Mauro Antônio Pires Dias da Silva

Primeiro-tesoureiro

Gergezio Andrade de Souza

Segunda-tesoureira

Virgínia Tavares Santos

Conselheiros titulares

Adriana Pereira da Silva, Anderson Roberto Rodrigues, Andrea Cotait Ayoub, Claudete Rosa do Nascimento, Fernando Henrique Vieira Santos, Ivany Machado de Carvalho Baptista, Ivete Losada Alves Trotti, Luciano Robson Santos, Marcos Fernandes, Maria Edith de Almeida Santan, Maria Madalena Januário Leite, Sérgio Aparecido Cleto, Vanessa Morrone Maldonado, Wagner Albino Batista, Wilza Carla Spiri

Conselheiros suplentes

Ana Paula Guarnieri, Ariane Campos Gervazoni, Bruna Cristina Busnardo Trindade de Souza, Cláudia Satiko Takemura Matsuba, Djalma Vinícius Maiolino de Souza Rodrigues, Edna Matias Andrade Souza, Edson José da Luz, Heloísa Helena Ciqueto Peres, Jane Bezerra dos Santos, Jordevan José de Queiroz Ferreira, Júlio César Ribeiro, Luana Bueno Garcia, Márcia Rodrigues, Márcio Bispo dos Santos, Marcus Vinícius de Lima Oliveira, Patrícia Maria da Silva Crivelaro, Valdenir Mariano, Vanderlan Eugênio Dantas, Vanessa de Fátima Scarcella Ramalho Marciano de Lima, Vinicius Batista Santos

Enfermagem Revista

Publicação semestral do Coren-SP. Os artigos contidos nesta edição não expressam necessariamente a opinião da diretoria e seus membros.

Conselho Editorial:

Érica Chagas Araújo, Heloísa Helena Ciqueto Peres, Mauro Antônio Pires Dias da Silva, Vinicius Batista Santos, Virgínia Tavares Santos e Wilza Carla Spiri

Jornalista responsável

Alexandre Moitinho (MTb 74247)

Textos

Alex de Amurim Leite, Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, João Victor Alves de Rezende e Yasmim Taha

Fotos

Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, Alex de Amurim, Eduardo Dall Ara, João Rezende, Joana Proença, José Leandro Queiroz da Silva, Matheus Rodrigues Alves, Yasmim Taha, acervos Coren-SP, Cofen e acervos pessoais

Capa, diagramação, ilustrações e tratamentos fotográficos

Gilberto Luiz de Biagi e Jonas Ferreira da Silva

Ícones e ilustrações

Página 7: Carro (freepik.com). Cruz e pin (mavadee/flaticon.com); capelo (Hilmy Abiyu A./flaticon.com) - serviram de inspiração para criação por Coren-SP.

Página 38: storyset/freepik.com personalizadas por Coren-SP.

Impressão

Camacorp - Visão gráfica Ltda.

Tiragem

35.000 exemplares

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP)

Alameda Ribeirão Preto, 82 - Bela Vista

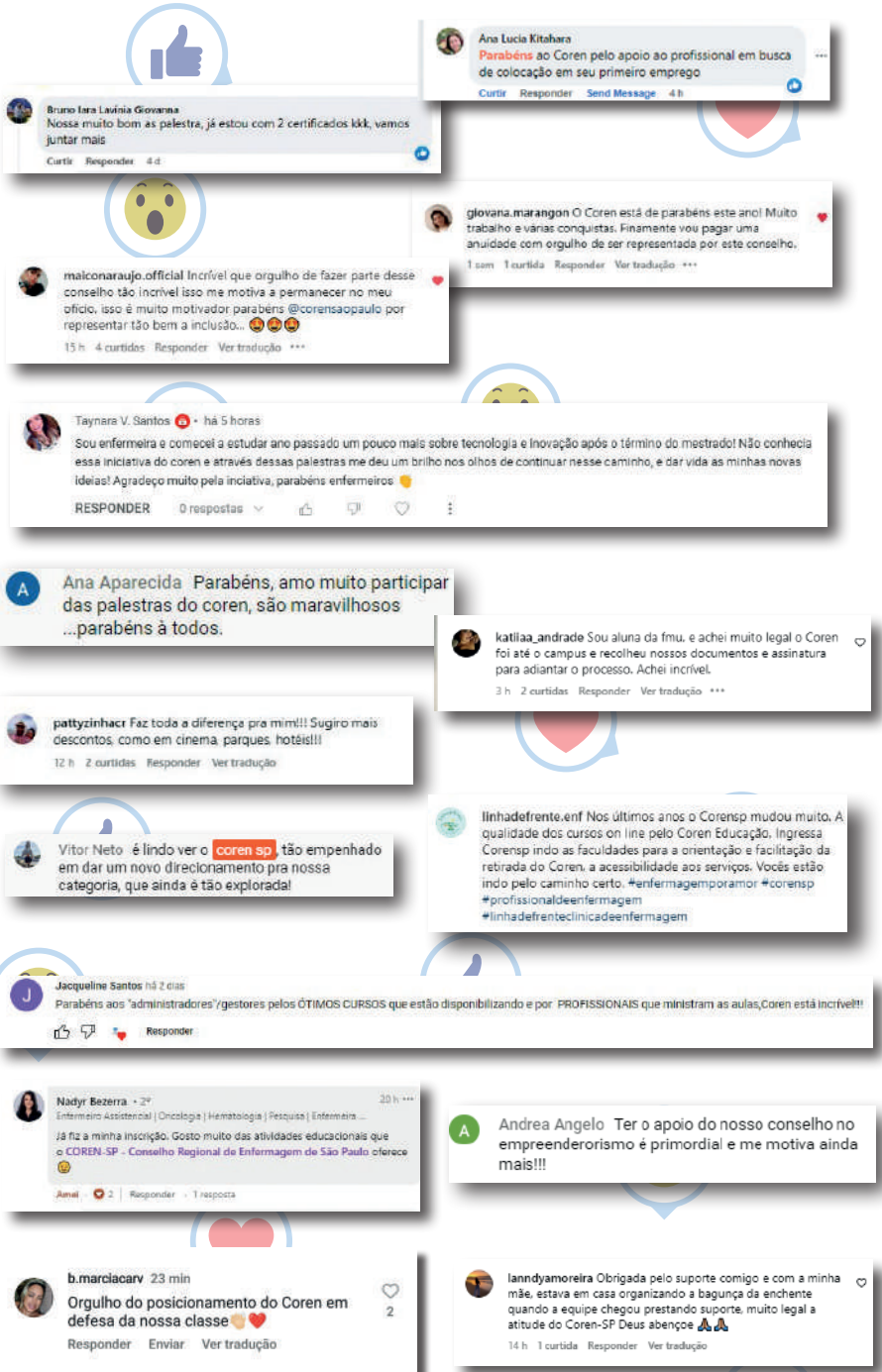
São Paulo - SP - CEP 01331-000

Tel: 11 3225-6300

www.coren-sp.gov.br

REDES SOCIAIS

As mídias sociais do Coren-SP são um importante canal de diálogo e aproximação com a enfermagem e seu alcance só tem crescido ao longo do tempo. A participação da enfermagem é essencial para a união e a conquista de vitórias para a categoria. Confira alguns comentários!



Acompanhe o Coren-SP nas redes sociais:



/corensaopaulo



@corensaopaulo



/tvcorensap



/in/corensaopaulo



/corensaopaulo

Ações de fiscalização e aprimoramento profissional apoiam enfermagem na prática segura

A defesa da autonomia profissional, a realização de iniciativas de estímulo à empregabilidade e a discussão da atuação da enfermagem foram pilares da gestão 2021-2023 nos últimos meses, prezando por uma assistência segura e de qualidade

» Fiscalização inspeciona 420 campos de estágio

A partir do termo de compromisso firmado entre o Conselho Federal de Enfermagem e o Ministério Público do Trabalho (MPT), foi instituída a “Operação Estágio”, com objetivo de intensificar a fiscalização no exercício profissional e a detecção de eventuais irregularidades nos estágios de enfermagem.

Realizada em abril/2023, a operação fiscalizou 420 campos de estágio no estado de São Paulo. Os problemas encontrados pelos enfermeiros fiscais do Coren-SP foram encaminhados ao Cofen para os prosseguimentos junto ao MPT.

O MPT é o ramo do Ministério Público da União que tem como atribuição fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista, procurando regularizar e mediar as relações entre empregados e empregadores. Portanto, ele atuará nas fraudes no estágio que foram identificadas na operação evitando desvirtuamento dos estágios e a precarização da mão de obra da enfermagem.



Uma das fiscalizações ocorreu na UBS Maria Cecília Donnangelo, no bairro da Brasilândia, em São Paulo

» Júris simulados aproximam estudantes à legislação profissional

O Coren-SP vem realizando júris simulados para alunos de graduação de enfermagem, para aproximá-los às normas que regem a prática segura do exercício profissional, seguindo a legislação vigente, em especial a Lei do Exercício Profissional e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Com a participação dos estudantes, são realizadas simulações de reuniões plenárias para discussão acerca de um processo ético.



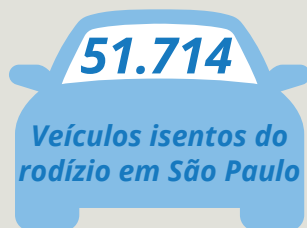
Atividades aconteceram em universidades como Faculdade das Américas

» Pós-Tec Enfermagem beneficia 2 mil profissionais com curso de especialização a nível médio

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Centro Profissional e Tecnológico em Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CPT/UFPB) realizaram a primeira turma do *Pós-Tec Enfermagem*, o maior programa de especialização gratuita para técnicos de enfermagem do país, com 2 mil vagas para o estado de São Paulo. Os cursos têm carga horária de 300 horas e acontecem em formato híbrido, com conteúdo teórico promovido em formato virtual. A parte prática é realizada no local de atuação do profissional.

» Coren-SP pelo profissional

145.013
Novas
inscrições
no Coren-SP



8.909
Atendimentos
do Conselheiro
Participativo
em instituições
de saúde

7.289
Estudantes
atendidos
pelo Ingressa
Coren-SP em
instituições
de ensino

4.929 *Membros de
novas Comissões
de Ética de
Enfermagem*

472.498
Acordos de conciliação

» Eventos inéditos para expandir as discussões sobre a atuação da enfermagem

O Coren-SP realizou uma série de eventos inéditos, de forma a expandir os debates sobre as mais variadas áreas de atuação da enfermagem. Dentre eles, na sede do Coren-SP, “I Simpósio de Saúde Digital”, sobre a assistência de enfermagem no ambiente virtual; “Empregabilidade e o seu plano de voo para o sucesso”, com ensinamentos para a inserção no mercado de trabalho; e “A Formação do Enfermeiro e o Exercício Profissional”, com discussões sobre o impacto da formação no exercício profissional. Além disso, aconteceram também “Open Mind – Mentas abertas para o empreendedorismo e inovação”, na Unip Paraíso, em São Paulo; “I Simpósio de Feridas e Estética”, na Unip Ribeirão Preto, e “I Congresso de Urgência, Emergência e Paciente Crítico”, na Uninove Vergueiro, em São Paulo.



I Simpósio de Saúde Digital



Empregabilidade e o seu plano de voo para o sucesso



A Formação do Enfermeiro e o Exercício Profissional



Open Mind – Mentas abertas para o empreendedorismo e inovação



I Simpósio de Feridas e Estética



I Congresso de Urgência, Emergência e Paciente Crítico

Projeto “Coren-SP Com Você” leva serviços do conselho para profissionais e estudantes de enfermagem em todo o estado

O projeto surgiu para levar conhecimento e prestação de atendimento para diversas regiões e aproximar o Coren-SP da categoria

A gestão 2021-2023 do Coren-SP lançou mais uma novidade para a enfermagem paulista: o projeto “Coren-SP Com Você”, que surgiu para estabelecer uma aproximação entre a autarquia e profissionais e estudantes de enfermagem em todo o Estado. O programa conta com a coordenação dos conselheiros Sérgio Cleto e Vanessa Scarcella.

“A ideia do projeto ‘Coren-SP Com Você’ é de que todos os núcleos de saúde possam conhecer melhor o trabalho do conselho, das atividades e todas as outras ações disponibilizadas”, explica o conselheiro Sergio Cleto.

O projeto conta com uma agenda diversificada de ações, tais como palestras sobre as ações do Coren-SP e oficinas com demonstrações práticas de procedimentos utilizando manequins realísticos, além de iniciativas dos programas Conselheiro Participativo (com serviços de inscrição e regularização), Cuidando

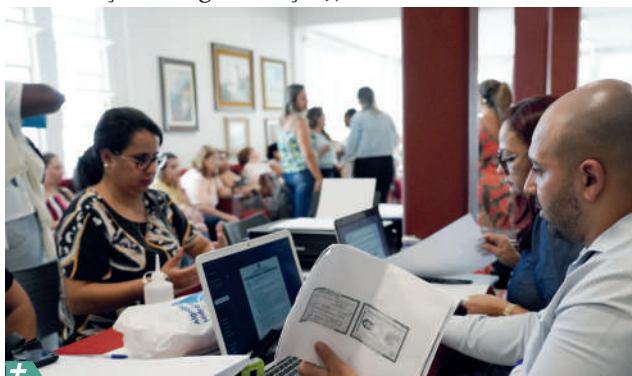
de Quem Cuida (com conteúdo voltado ao autoconhecimento e à saúde mental) e Coren-SP Sem Fronteiras (com atualizações sobre as áreas de atuação da enfermagem).

A conselheira Vanessa Scarcella destaca as ações realizadas no *Coren-SP Com Você* como uma forma de acolhimento: “A realização de atividades fora da capital e das regiões metropolitanas é um reflexo da preocupação do Coren-SP com os profissionais do interior do estado”, destaca.

Já receberam atividades do programa *Coren-SP com Você* municípios como Adamantina, Americana, Bragança Paulista, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Franca, Lins, Sumaré, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José dos Campos, com previsão de expansão para as regiões de Itapeva, Ourinhos, São Sebastião, Registro, Fernandópolis, Piracicaba, Bauru, Barretos e Jales. ●

“
A ideia do projeto ‘Coren-SP Com Você’ é de que todos os núcleos de saúde possam conhecer melhor o trabalho do conselho, das atividades e todas as outras ações disponibilizadas
”

*Sérgio Cleto,
conselheiro do Coren-SP*



Uma das atividades que fazem parte da grade de ações é o programa Conselheiro Participativo, no qual os conselheiros prestam atendimento sobre inscrição e regularização financeira



Os conselheiros Vanessa Scarcella e Sérgio Cleto, coordenadores do Coren-SP com Você, em Campos do Jordão

Plataforma de educação digital do Coren-SP oferece curso sobre dimensionamento de profissionais

O objetivo é disseminar informações e facilitar o acesso às orientações sobre a realização do correto cálculo de dimensionamento de profissionais

Sabendo da importância do dimensionamento correto das equipes de enfermagem, a equipe de fiscalização do Coren-SP introduziu o curso “Dimensionamento de Profissionais de Enfermagem” à plataforma Moodle, ambiente de aprendizado digital utilizado para os cursos do Coren-SP. O objetivo é auxiliar os gestores responsáveis pela distribuição correta de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem presentes nas instituições de saúde.

Além da disposição correta de atribuições, o cálculo de dimensionamento se torna uma atividade intrínseca para a manutenção da otimização dos processos realizados nas instituições de saúde. Por isso, a necessidade do desenvolvimento das aulas estar sempre apoiado nas orientações legais do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) para validação dos assuntos expostos. “Todo o conteúdo deste curso foi desenvolvido por fiscais e com base na legislação vigente do Cofen, o que confere uma grande credibilidade ao enfermeiro que realiza o curso. Cada aula foi gravada por um fiscal com maior experiência na área foco”, comenta, Fernanda Borges Nascimento, gestora técnica de área da fiscalização do Coren-SP.

Ao longo dos seis módulos, o curso aborda as aplicações do cálculo em diferentes unidades de saúde, como Unidade de Internação, Centro Cirúrgico e de Diagnóstico de Enfermagem e Atenção Primária à Saúde.

Após as mais de mil vagas disponibilizadas na primeira turma serem preenchidas rapidamente, as expectativas sobre a relevância da iniciativa foram percebidas com base nas avaliações e demandas trazidas pelos profissionais participantes. “Recebemos retorno de profissionais que tiveram suas dúvidas esclarecidas e conseguiram elaborar o cálculo através do curso”, exemplifica Fernanda. “Isso é muito positivo para a equipe de fiscalização, que valida, deste modo, um conteúdo claro e capaz de otimizar as ações dos serviços de saúde”.

Recebemos retorno de profissionais que tiveram suas dúvidas esclarecidas e conseguiram elaborar o cálculo através do curso

Fernanda Borges Nascimento



Fernanda Borges Nascimento, coordenadora na Gerência de Fiscalização.

Evento do Coren-SP premia projetos de enfermagem digital

A iniciativa auxilia no impulsionamento dos trabalhos realizados e contribui para a adoção responsável de novas tecnologias na assistência



Integrantes da Câmara Técnica de Enfermagem Digital do Coren-SP, coordenada pela conselheira Heloisa Helena Ciqueto Peres

A enfermagem é uma profissão em constante aprimoramento e a saúde digital deve acompanhar todas as evoluções do cuidado. Pensando nisso, a Câmara Técnica de Enfermagem Digital do Coren-SP (CTED), coordenada pela conselheira Heloisa Helena Ciqueto Peres, desenvolveu o prêmio Pitch Tech-Enf, com o objetivo de reconhecer os trabalhos exitosos nessa área liderados por profissionais de enfermagem do estado de São Paulo.

A 1ª Edição do Pitch Tech-Enf contou com 47 trabalhos inscritos e foi encerrada em cerimônia realizada durante o I Simpósio de Saúde Digital do Coren-SP, tendo como primeiros colocados,

os trabalhos “Desenvolvimento de um Aplicativo Móvel para o Autocuidado de Pacientes em Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca”, na categoria prototipação; e “Prinventon: Um Aplicativo de Games sobre a Sexualidade na Adolescência”, na categoria aplicação.

O primeiro, o *podcast* VivacorCast, de autoria de Fabiola Leticia Damascena Amador e coautoria de Gabriele Cardoso Gonçalves Alves, Vagner Rogério Santos e Rita Simone Lopes Moreira, foi desenvolvido para engajar o paciente no autocuidado por meio da educação em saúde, com o uso de uma tecnologia midiática. “O VivacorCast pode suportar o processo educativo de forma contínua, comple-

Errata

Em complemento às informações divulgadas nas páginas 34 e 35 da edição 31 de Enfermagem Revista, o projeto “Protagonismo estudantil em enfermagem: Ações da liga de enfermagem em saúde mental no cuidado a mulheres usuárias de substâncias psicoativas em situações de vulnerabilidade” contou com a participação de Sheila Ramos, Bianca Evangelista, Ana Laura de Oliveira Santos, Leticia de Oliveira Sousa, Ana Beatriz Borba Soares, Amanda Cristine, Fabiana Almeida, Isabella Forato, Vitoria Laurentino, Maria do Perpétuo S. S. Nóbrega e Eliana Cristina dos Santos.

mentando uma orientação face a face ou de um papel, sendo capaz de desenvolver um processo de conexão entre o interlocutor e o ouvinte”, avalia Fabiola.

A outra proposta, direcionada à avaliação da execução do projeto na esfera prática, o Priventon foi realizado pela Dra. Lilian Mayumi Chinen Tamashiro com orientação da Dra. Luciana Mara Monti Fonseca e tem como propósito transformar a mentalidade da população jovem sobre as práticas sexuais adequadas. “Foi desenvolvido com o propósito de educar em saúde, visando a modificação do comportamento de uma população, promovendo a melhoria da qualidade de vida e saúde, visto que o conhecimento influencia diretamente nas práticas de saúde de um indivíduo”, explica Lilian.

A conselheira Heloisa destacou a importância de participar da construção e realização dessa iniciativa para a enfermagem paulista e brasileira. “A abrangência dos segmentos apresentados contribui muito para a continuidade do incentivo à produção de novas ciências valorosas para o bem-estar da saúde pública”. ●



Na categoria Prototipação, o projeto vencedor foi o *podcast* VivacorCast



O objetivo do trabalho de Lilian (ao centro) é oferecer meios seguros de inserção à vida sexual durante a adolescência



O *app* Priventon foi desenvolvido com propósito de transformar a mentalidade da população jovem sobre as práticas sexuais adequadas



O *podcast* VivacorCast para engajar o paciente no autocuidado por meio da educação em saúde

Apoio aos profissionais de enfermagem durante as chuvas no litoral paulista

Coren-SP e Cofen unem forças e levam ajuda a profissionais de enfermagem vitimados pelos deslizamentos ocorridos no Litoral Norte, em fevereiro



Conselheiros do Coren-SP acompanharam a instalação do hospital de campanha montado no navio da Marinha

Um esforço conjunto entre o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Coren-SP levou acolhimento e auxílio humanitário aos profissionais de enfermagem e suas famílias que foram atingidos pelos temporais e deslizamentos no litoral norte paulista, em fevereiro de 2023. Os órgãos disponibilizaram um formulário *online* para os profissionais de enfermagem que estivessem precisando de apoio psicológico e material, como mantimentos, colchões, produtos de limpeza, vestuário, água e itens da cesta básica – um total de 65 profissionais de enfermagem preencheram o formulário e foram ajudados.

Na semana que se seguiu à tragédia, os representantes do Sistema Cofen/

Conselhos Regionais de Enfermagem foram ao Litoral Norte e fizeram a distribuição dos mantimentos aos profissionais necessitados, entrando em contato com histórias pessoais de superação em meio à tragédia. Os municípios percorridos foram Caraguatatuba, São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela.

“Muitos profissionais de enfermagem continuaram trabalhando e prestando assistência à população vítima da tragédia, mesmo tendo sido eles mesmos também vítimas. Alguns perderam suas casas, parentes e amigos soterrados, e por isso vimos a necessidade de oferecer todo o apoio e suporte de que precisassem”, explicou o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos.



Coren-SP e Cofen percorreram instituições de saúde para apoiar profissionais da linha de frente

Além de James, o Coren-SP foi representado na ação também pelos conselheiros Wagner Batista, Sérgio Cleto, Luciano Santos, Fernando Henrique Vieira Santos, Jordevan Queiroz, Eugênio Dantas e Marcos Fernandes. A Equipe de Resposta Rápida do Cofen foi representada pelo enfermeiro Eduardo Fernando de Souza.

A enfermeira Lourdes Santos Chaves, responsável técnica (RT) pelo serviço de enfermagem do Hospital de Clínicas de São Sebastião, unidade da Costa Sul, foi uma das profissionais ajudadas pela iniciativa do conselho. A casa dela foi alagada pelas chuvas: “Tive perda de bens materiais como cama, sofá e eletrodomésticos. Graças a Deus não perdi ninguém da minha família, mas perdi muitos amigos, pois resido no local há 27

anos e para mim, falar sobre isso ainda é bem doloroso”.

Por ser a RT de um dos maiores hospitais da região, Lourdes não pôde deixar de trabalhar nem mesmo após perder sua casa — pelo contrário: ela e sua equipe redobram esforços para prestar assistência aos feridos pelos soterramentos. Para a profissional, foi um grande alívio receber a doação de mantimentos feita pelo Coren-SP e pelo Cofen: “Foi um suporte maravilhoso que nos foi oferecido, não apenas no aspecto material, mas essa ajuda foi um afago no coração e na alma diante de uma situação tão delicada. Em nome de todos os meus colegas de profissão, deixo minha gratidão por esse olhar a todos nós além da questão do suporte às nossas necessidades imediatas”. ●

“
Um suporte
maravilhoso nos
foi oferecido

”

Lourdes Santos Chaves



Enfermeira Lourdes Santos Chaves, responsável técnica (RT) pelo serviço de enfermagem do Hospital de Clínicas de São Sebastião, unidade da Costa Sul



Ação garantiu insumos a profissionais afetados pelas chuvas



Coren-SP e Cofen dialogaram com profissionais da linha de frente



Enfermagem Solidária oferece escuta ativa e acolhe à população afetada

Especialistas em saúde mental do programa Enfermagem Solidária, promovido pelo Cofen, também foram ao Litoral Norte para prestar apoio à população afetada pelas chuvas.

“As chuvas torrenciais e deslizamentos trazem, além das perdas materiais, a sensação de vulnerabilidade, que pode ser traumática”, explicou a coordenadora do Enfermagem Solidária, Dorisdaia Humerez.

A iniciativa, gerida pela Comissão Nacional de Saúde Mental do Conselho Federal de Enfermagem (Conaesm/Cofen), conta com a participação de especialistas voluntários e oferece escuta ativa e qualificada.

Os especialistas Lucielena Maria de Sousa Garcia Soares (MG), Maria do Socorro Barbosa Mota (AC), Ana Paula Ochoa (PE) e Jamyson de Souza Macedo (RO) realizaram os atendimentos.



Isenção de anuidade para moradores de onde foi decretada calamidade pública

A restituição de anuidade para os profissionais vítimas da calamidade pública pode ser realizada pelo canal de Fale Conosco do site do Coren-SP e segue o disposto na Resolução Cofen nº 711/2022, que prevê a restituição nos seguintes casos:

§ 1º Será concedida isenção de anuidade aos profissionais atingidos por intempéries, ou seja, aquelas resultantes de condições atmosféricas extremas que podem causar ciclones, furacões, tufões, inundações, tempestades e tornados, desde que oficialmente decretada como calamidade pública e tenha ocorrido no local de moradia do profissional, em até 12 (doze) meses após a data da calamidade, desde que atenda um dos seguintes requisitos:

- a) ter sido oficialmente decretada a calamidade pública provocada pela ocorrência de uma das intempéries descritas no § 1º deste artigo;
- b) ser referente ao ano da calamidade pública;
- c) ter recebido isenção do Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana – IPTU;
- d) autorizado a sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, em razão dos fatos motivadores da calamidade pública;
- e) seja atestada por órgão ou entidade da Administração Pública a lesão a bens do profissional em razão da situação calamitosa.



“Guardamos nossa dor no bolso”

Depoimento de Aline Cardoso Utescher Intriery, enfermeira

“A ideia era irmos até Juquehy, onde mora a médica que trabalha comigo na USF e depois atravessar de barco para Barra do Sahy, pois o acesso por terra era impossível. Conseguimos acessar via barco, meu marido e eu, e fomos os primeiros a chegar via barco. A Dra. Luciana ficou para conseguir mais insumos.

Nós trouxemos conosco uma mala de trauma, pois não sabíamos o que iríamos encontrar pela frente. Enfrentamos um mar bastante agitado, e chegamos completamente molhados e com dor lombar devido a uma onda que pegou o barco de frente. No Verde Escola, a situação estava relativamente controlada, pois o GRAU já estava atuando e os feridos mais graves já haviam sido removidos.

Minha equipe não parou de trabalhar! Tenho funcionários que perderam tudo e estavam trabalhando! Fiz uma escala, na qual os técnicos Michelle e Jeferson, mais uma técnica de Camburi (Cida) e uma enfermeira de Boiçucanga, juntamente com uma médica de Juquehy, faziam o período diurno e Dra. Luciana, meu marido, Danilo, e eu fazíamos o período noturno.

Psicologicamente estavam todos muito abalados, pois muitos também foram atingidos e estavam trabalhando, guardaram sua dor no bolso. Era muito difícil, principalmente a situação inicial. Fazíamos atendimentos num colchão no chão.

Em contrapartida, nunca vi tanta solidariedade! A população se juntou, se mobilizou como voluntária para cozinha, separação de roupas e doações”.



Enfermeiro paulista participa de ação humanitária com os Yanomami

Em janeiro deste ano, o país todo teve ciência da tragédia humanitária que afeta há anos a população indígena Yanomami, em Roraima. Diversos profissionais de saúde foram convocados pelo Ministério da Saúde para trabalhar no acolhimento da população afetada. Um deles foi o enfermeiro paulista Marcelo Carvalho da Conceição.

Ele conta um pouco dessa experiência: “Recebi uma ligação do Ministério da Saúde comunicando que eu havia sido selecionado para compor a missão Yanomami, para ações emergenciais de assistência à saúde na reserva indígena. O trabalho certamente apresentou desafios ímpares, devido aos aspectos inusuais envolvidos no atendimento àquela população”.

Marcelo falou também sobre como a participação nesse trabalho o impactou como pessoa e como profissional. “É triste ver que vidas foram perdidas de forma tão desumana, mas esta situação deve ser estudada detalhadamente. Tive a honra de, como enfermeiro, fazer parte da resolução desta crise, de utilizar toda bagagem acadêmica e técnica e colocar à disposição daquela população. A lição que fica é que mesmo com o desenvolvimento técnico, científico e humano que alcançamos, não estávamos livres desta catástrofe e devemos estar permanentemente vigilantes para que situações semelhantes a esta nunca mais se repitam no Brasil e no mundo”.



Governo Federal realizou ações de socorro em Roraima

Gestão informatizada da CME: ideia de sucesso de um enfermeiro

Enfermeiro une conhecimentos da sua rotina com tecnologia da informação e melhora fluxo da Central de Materiais e Esterilização do Hospital São Camilo



O enfermeiro Rogério Heringer aliou agilidade e economia de recursos financeiros ao elaborar o SoftwareCME

A possibilidade de um melhor aproveitamento da capacidade das autoclaves nas centrais de materiais e esterilização (CME) sempre intrigou o enfermeiro Rogério Heringer nos hospitais onde trabalhou. Ele percebeu, por exemplo, que uma autoclave capaz de esterilizar 50kg de materiais era carregada em média com apenas 23kg de materiais a cada vez que era utilizada.

Sempre ligado à área da tecnologia da informação, Rogério teve a ideia de criar um aplicativo para gerenciar a utilização da autoclave, otimizando o uso do equipamento com a intenção de sempre utilizá-lo próximo à carga máxima suportada. A partir dessa ideia, que foi sendo aperfeiçoada, Rogério criou o aplicativo “SoftwareCME”, que automatiza a gestão dos fluxos de uma central de materiais e esterilização. “Trata-se de um validador

de processos no qual garantimos execução e padronização das tarefas, gestão eficiente de equipes de trabalho e equipamentos. Fazemos isso a partir da análise dos dados coletados e uso da tecnologia, transformando os registros e processos analógicos em digitais”, explica o enfermeiro e empreendedor.

As principais funções do aplicativo são rastreabilidade em todas as fases de processamento de produtos para saúde (PPS) e gestão com análise de dados para gestores da CME. “Temos também outras funções, como análise de produtividade por turnos de trabalho, que seria a gestão de equipes de trabalho, quantificando o que cada equipe produz e seu exato quantitativo de mão de obra, para não deixar a equipe ociosa ou sobrecarregada. Já com a função de ‘carga inteligente’, conseguimos otimizar o uso dos equipamentos de

A otimização no uso dos equipamentos gera redução na quantidade de ciclos realizados e, consequentemente, a economia de água e energia

Rogério Heringer

esterilização em quase sua totalidade de capacidade, conforme validado pelo cliente. A otimização no uso dos equipamentos gera redução na quantidade de ciclos realizados e, conseqüentemente, a economia de água e energia”, detalha Rogério.

Em 2022, Rogério e sua esposa, Valéria Cândido – que atua com ele na comercialização do produto –, tiveram a aprovação da chefia do Hospital São Camilo, unidade Santana, na capital, onde Rogério trabalha como enfermeiro, para implementar o *software* experimentalmente. A utilização do *software* foi positiva em termos de economia e de indicadores de qualidade, o que fez com que o sistema passasse a ser adotado em todas as unidades da rede. “Economizamos centenas de milhares de reais e melhoramos todo o fluxo da CME em apenas seis meses de utilização do *software*”, comemora o enfermeiro. O gerente de enfermagem e enfermeiro Responsável Técnico (RT) do hospital, Ricardo Cezar de Oliveira, também aprovou os resultados que o SoftwareCME vem trazendo ao setor de CME. “A CME normalmente é vista como um setor apenas de gastos, e agora estamos economizando recursos

financeiros para o hospital. Além disso, um dos principais benefícios que o *software* apresenta é a montagem adequada dos kits cirúrgicos, porque em pastas manuais ou em folhas manuais a gente tem uma grande possibilidade de gerar diversos arquivos diferentes nos computadores, não conseguindo gerenciar essa situação”, detalha.

A partir dos resultados positivos conseguidos nesta primeira fase de implementação do SoftwareCME no São Camilo, Rogério e sua esposa, Valéria, querem vender a solução para outros hospitais e já pensam no desenvolvimento de outros sistemas informatizados de gestão de outros setores do hospital.

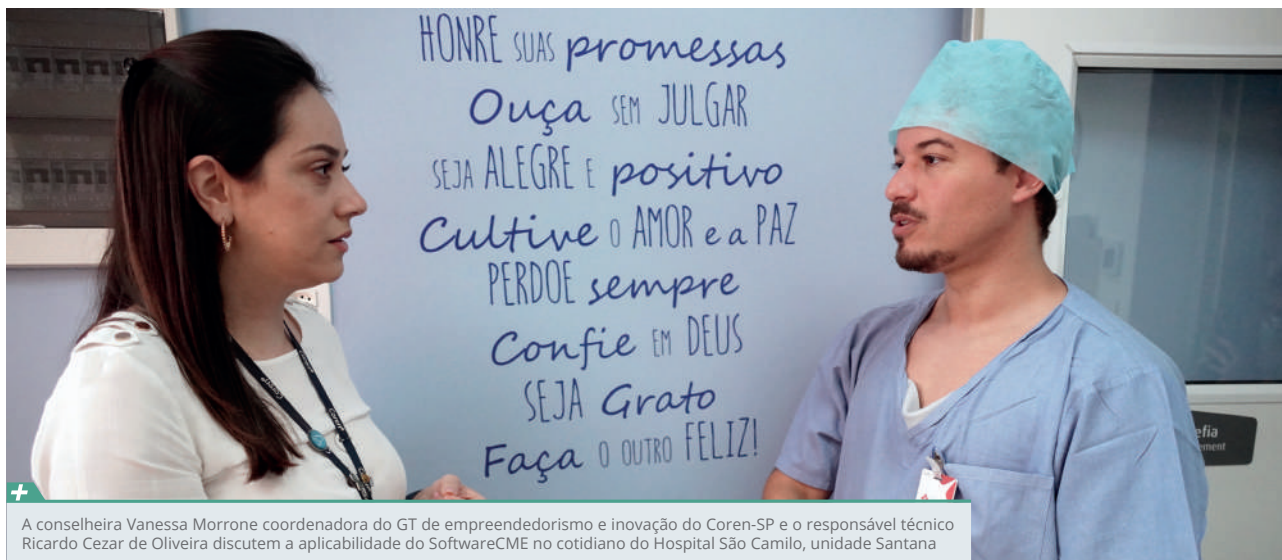
Para a conselheira Vanessa Morrone Maldonado, coordenadora do grupo de trabalho de empreendedorismo e inovação do Coren-SP, a iniciativa é mais um exemplo do potencial inovador da profissão. “A enfermagem mostra mais uma vez que um olhar amplo sobre os cuidados pode expandir a rotina da assistência e proporcionar um olhar inovador e com impactos positivos para muito além dos cuidados diretos aos pacientes”, celebra. ●



A enfermagem mostra mais uma vez que um olhar amplo sobre os cuidados pode expandir a rotina da assistência e proporcionar um olhar inovador



Ricardo Cezar de Oliveira



A conselheira Vanessa Morrone coordenadora do GT de empreendedorismo e inovação do Coren-SP e o responsável técnico Ricardo Cezar de Oliveira discutem a aplicabilidade do SoftwareCME no cotidiano do Hospital São Camilo, unidade Santana

Projeto é referência na busca por uma colocação no mercado de trabalho

Iniciativa voltada a favorecer a entrada dos profissionais recém-formados no mercado de trabalho já contou com a participação de milhares de profissionais de enfermagem



A enfermeira Paloma destaca como diferencial do Programa Primeiro Emprego a união dos módulos teórico e prático

O Programa Primeiro Emprego foi lançado pela gestão 2021-2023 como uma iniciativa inédita de estímulo e auxílio à inserção no mercado de trabalho para os profissionais com até 2 anos de conclusão de seus cursos. Até junho de 2023, o programa havia atingido a marca de 4000 participantes, em quatro turmas, nas atividades realizadas pela plataforma de educação digital do Coren-SP, a iniciativa é coordenada pelas conselheiras Ana Paula Guarnieri e Heloísa Ciqueto Peres.

“Graças ao programa do Coren-SP, eu tive uma ajuda de grande valia para conseguir conquistar o meu primeiro emprego, após terminar o meu curso técnico”, comenta o técnico de enfermagem Levi Luiz Flor, participante de uma das primeiras turmas do Primeiro Emprego. “Foram dadas várias diretrizes que eu fui aplicando no decorrer do curso e, antes mesmo de terminá-lo, eu consegui a minha colocação”, comemora ele.

A conquista de uma oportunidade de trabalho antes mesmo da conclusão da participação no Programa Primeiro Emprego também foi vivenciada pela enfermeira Paloma Leão, de São Paulo. “Acredito que o meu sucesso no programa se deu pelo fato de eu ter aplicado de forma geral as orientações que nos eram passadas, desde a apresentação pessoal até conteúdos mais técnicos e específicos”. Atualmente, ela já atua como enfermeira responsável técnica em uma rede de clínicas de imunização.

A conselheira Ana Paula Guarnieri, coordenadora do Programa Primeiro Emprego, explica que as orientações das mentorias têm como foco auxiliar os profissionais no direcionamento de suas carreiras. “O programa conta com uma ambientação para que o profissional tenha a vivência de passar de uma fase para outra, como se ele já tivesse sido contratado, e então se perguntasse ‘como eu faço para me manter no período de experiência?’”, detalha ela.

“
O Programa Primeiro Emprego me mostrou o que eu precisava fazer para ter êxito em minha ingressão profissional
”

Paloma Leão

Participação online

A participação no Programa Primeiro Emprego é realizada de forma online, pelo site do Coren-SP, no link:

[www.coren-sp.gov.br/
programa-primeiro-emprego](http://www.coren-sp.gov.br/programa-primeiro-emprego)



Utilize o leitor de QR Code do seu celular



A conselheira Ana Paula Guarnieri é coordenadora do Programa Primeiro Emprego do Coren-SP

Essa estrutura foi crucial para o aproveitamento de Paloma: “Eu achei que esse formato me ajudou na construção de raciocínio lógico, pois os blocos teóricos e práticos são essenciais para o aprendizado, principalmente para nós, recém-formados durante a pandemia da Covid-19, e nos deparamos com dificuldades do ensino por conta do distanciamento social”.

Experiência na área

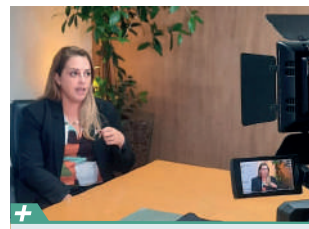
Além de estimular os profissionais de nível médio e superior a adotarem medidas que ajudam a busca pelo sonhado primeiro emprego, o programa também conta com uma grade de progressão entre os níveis, ou seja, auxiliares e técnicos de enfermagem que estão ingressando na reira de enfermeiros.

Sondagem realizada pelo Coren-SP entre os participantes nas quatro turmas realizadas até junho de 2023 mostrou que 95% dos profissionais que ainda buscam uma oportunidade de emprego apontam a falta de experiência como um dos agravantes para essa conquista. Na sequência, a idade (15%) e a apresentação do currículo (13%) são outros fatores relatados.

A vice-presidente do Coren-SP, Erica Chagas Araújo, relata justamente esses aspectos como providenciais para a elaboração do programa. “Muitas vezes, as instituições pedem uma experiência, e também as pessoas com dificuldade de fazer a transição de carreira podem encontrar dificuldades em razão da idade, e essas demandas chegavam muito dos profissionais ao conselho. O programa foi baseado no aprimoramento profissional, no trabalho com os participantes, na construção de currículo, de como se portar na entrevista”, detalha ela.

A enfermeira Izadora Costa de Amorim é testemunha da qualidade do conteúdo apresentado nos módulos. “O material é de excelente qualidade e os professores também. Essa foi uma das melhores experiências que eu pude vivenciar de cursos que eu já fiz no Coren-SP”.

Paloma também destaca a mudança de suas perspectivas após a participação no programa. “Passei a ver os processos seletivos com outros olhos e me tornei atrativa para os recrutadores, até que meu perfil foi aceito”, comemora. ●



O Programa Primeiro Emprego foi tema de entrevista concedida pela vice-presidente do Coren-SP, Erica Chagas Araújo, para a Record TV



O técnico de enfermagem Levi Luiz Flor conquistou uma oportunidade de emprego antes mesmo de concluir sua participação no programa



A enfermeira Izadora Costa de Amorim destaca a qualidade do conteúdo apresentado no Programa Primeiro Emprego

Orientação para atuação em outros países

Ciente das possibilidades de expansão da atuação da enfermagem, o Coren-SP também realizou parcerias para orientar e auxiliar os profissionais que pretendem seguir na carreira em outros países. A sede do conselho recepcionou a fase de entrevistas e entrega de documentos para o processo seletivo da campanha de contratação de enfermeiros brasileiros para hospitais alemães, pela Agência Nacional Alemã de Emprego. Representantes do governo de Québec, província do Canadá, debateram futuras cooperações para a imigração de profissionais de enfermagem inscritos no conselho e também estiveram em instituições como o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, na capital, o Centro Universitário FMABC e o Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.



Recrutadores alemães e canadenses obtiveram mais informações sobre o perfil da enfermagem



Enfermagem e Coren-SP: uma força na luta por direitos

A enfermagem nunca esteve tão perto de alcançar diversos direitos que favorecem a qualidade de vida dos profissionais, como o piso salarial, as salas de descanso digno e a jornada de 30 horas semanais e o Coren-SP continua atuante para que todos eles se tornem realidade



A campanha “Somos muitos, somos fortes, somos enfermagem” contou com a participação de profissionais reais, para valorizar a imagem da categoria para a sociedade



Os enfermeiros Nayara Kedima, Serge Tshiswaka e Cezar Black protagonizaram o filme oficial da campanha

Quando as palmas e mensagens de agradecimento ao trabalho realizado pela enfermagem passaram a dominar as redes sociais e o noticiário durante o pico da pandemia da Covid-19, a categoria notou um reconhecimento que ainda não havia experimentado em décadas de trabalho e dedicação diárias.

Entretanto, a maior força de trabalho da saúde brasileira — representada pelos quase 3 milhões de profissionais de enfermagem do país, sendo um em cada quatro deles no estado de São Paulo — sonhava também com diversas melhorias na sua qualidade de vida, para além do controle da emergência sanitária. Lutas como a jornada semanal de trabalho de 30 horas, a definição de um local adequado para descanso e um salário compatível com o esforço e a dedicação já existiam desde antes de 2020, mas ganharam uma mobilização e um apelo da categoria junto às autoridades que também foi inédito.

Como toda luta, a enfermagem ainda continua na batalha pela concretização desses direitos, que dependem da publicação, da regulamentação e do cumprimento de legislações específicas, do apoio popular e da mobilização e da atenção constante da categoria. “Para a enfermagem, não existiu fase vermelha na pandemia, pois sempre estivemos

prontos para realizar atendimentos e salvar vidas. Por isso, também para a conquista de diversos direitos da nossa categoria, a sociedade deve estar pronta para apoiá-la”, defende o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos.

Relembre a seguir alguns direitos que vêm sendo conquistados pela enfermagem nos últimos anos e como a união e a luta da categoria pelos seus interesses são essenciais para a concretização dessas iniciativas.

Piso salarial da enfermagem

A Lei 14.434/2022, decorrente do PL 2.564/2020, teve sanção presidencial no dia 4 de agosto de 2022, porém seus efeitos foram suspensos no mês seguinte pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após uma grande articulação do setor privado que colocou os interesses do mercado acima da valorização de milhões de profissionais e dos investimentos necessários para a melhoria da saúde no Brasil, sob o argumento da necessidade de definição das fontes de financiamento, que foram amplamente debatidas desde os tempos em que o projeto de lei originário tramitava no Congresso Nacional.

Continuaremos lutando para que o piso salarial se torne uma realidade nos termos integrais da Lei 14.434

James Francisco dos Santos, presidente do Coren-SP

No simbólico Dia Internacional da Enfermagem, 12 de maio, foi publicada a Lei 14.581/23, que regulamenta o repasse de recursos para o pagamento do piso nacional da Enfermagem em todo o território nacional. Essa lei abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões no orçamento do Fundo Nacional de Saúde para garantir o pagamento do piso, que será de R\$ 4.750 para enfermeiras e enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos e R\$ 2.375, para auxiliares e parteiras, abrangendo os trabalhadores dos setores público e filantrópico, seguindo o cronograma da Portaria 597/2023 do Ministério da Saúde, publicada na mesma data.

Em 3 de julho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por voto médio, que o pagamento no setor privado deverá ser precedido de negociação coletiva entre empregadores e trabalhadores e, na falta de acordo, após 60 dias da data deste julgamento, deverá ser pago o piso nos termos da Lei 14.434.

Para o setor público, municípios, estados e entidades filantrópicas que atendem mais de 60% de pacientes do SUS, ficou definido que o piso nacional deverá ser pago na medida dos repasses federais. A União deverá criar crédito suplementar para o caso de insuficiência na transferência de recursos. Se a União falhar, os entes não poderão ser cobrados pelo pagamento. Além disso, o Piso também deverá ser proporcional à jornada de trabalho.

Neste meio tempo, o Coren-SP e todo o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem se mantiveram atuantes e mobilizados junto a todas as esferas para a concretização e viabilização do piso salarial.

O presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos, a segunda-tesoureira Virginia Tavares e os conselheiros Luciano Santos e Wagner Batista estiveram em Brasília percorreram gabinetes de autoridades, enquanto a pre-



O Coren-SP promoveu uma grande passeata na capital, em parceria com diversas entidades representativas da enfermagem, em defesa do piso salarial

sidente do Cofen, Betânia Santos, se reuniu com o gabinete do ministro de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, para reiterar a necessidade de regulamentar urgentemente a aplicação do piso nacional da Enfermagem.

“Fomos a Brasília por diversas vezes e nos reunimos com autoridades como o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha e com a deputada federal Sâmia Bomfim. Acompanhamos a assinatura da medida provisória pelo presidente Lula, que determina a forma de repasse de recursos do piso para as prefeituras, hospitais que atendem o SUS e Santas Casas. Continuaremos lutando para que o piso salarial se torne uma realidade nos termos integrais da Lei 14.434”, coloca o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos.

Enquanto estimula e recomenda a aplicação do piso salarial também a nível municipal no estado de São Paulo, o Coren-SP acompanhou a iniciativa de municípios como Flora Rica (que anunciou concurso com os valores previstos na Lei 14.434/22) e Itapeva (para avaliar as possibilidades de implantação), além de Cajati e Santa Rita do Passa Quatro, que já instituíram o piso para os funcionários da rede municipal.

A Comissão de Relações Institucionais (CRI) do Coren-SP participou ativamente

Somos muitos, somos fortes, somos enfermagem

Foi justamente com o foco de demonstrar a força e a união da enfermagem, bem como a importância do apoio popular às lutas da categoria, que o Coren-SP adotou o lema “Somos muitos, somos fortes, somos enfermagem” para a Semana da Enfermagem de 2023, representando o grande contingente de profissionais (cerca de 3 milhões no país e mais de 600 mil no estado de São Paulo), o protagonismo da enfermagem frente a diversos serviços de saúde e o enaltecimento do orgulho de pertencer a essa profissão, dotada de autonomia e conhecimento técnico-científico.

Participaram da campanha os profissionais Aline Tavares dos Santos Alves, Addressa Cristina da Rocha, Audrey Amancio de Paulo, Dejair Paiva da Silva Filho, Nayara Kedima, Roberto Ferreira da Silva e Serge Tshiswaka, além do enfermeiro Cezar Black, participante do programa *Big Brother Brasil 2023* e entusiasta do piso salarial da enfermagem.

O vídeo oficial da campanha está disponível nas redes sociais do Coren-SP.

<https://bit.ly/3XuD6mW?r=qr>



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

te das articulações para o pagamento do piso em Santa Rita do Passa Quatro, como explica o conselheiro Luciano Santos: “Essa conquista partiu de uma articulação do Coren-SP com o prefeito Marcelo Simão, que sempre se mostrou disposto a valorizar os profissionais de enfermagem do município e com a Câmara Municipal, na pessoa do vereador Flávio Perón, que contribuiu grandemente para essa conquista”, afirmou.

30 horas semanais

A Comissão de Relações Institucionais (CRI) do Coren-SP tem trabalhado pela conquista da jornada de 30 horas para técnicos e auxiliares de enfermagem em municípios paulistas onde as 30 horas para enfermeiros já é regulamentada.

Outros municípios com os quais a gestão 2021-2023 do Coren-SP iniciou tratativas para a implantação da jornada de 30 horas ou apoiou ativamente os profissionais nessa causa por meio de participações em reuniões e audiências públicas foram: Cunha, Ubarana, Louveira, Bananal, Jardinópolis, Taquaraí, Santos, Barretos, Itapeví, Santana de Parnaíba, Jundiá, Batatais, Alumínio, Guaíra, Américo Brasiliense, Tambaú, Louveira e São Roque.

“Após constatarmos a existência dessa situação em diversos municípios, a CRI passou a visitar muitas dessas cidades de forma a dialogar com as prefeituras e com as Câmaras Municipais para conseguirmos as 30 horas também para os técnicos e auxiliares de enfermagem”, esclarece o conselheiro Luciano Santos, coordenador da CRI.

A conquista da jornada de 30 horas para técnicos e auxiliares de enfermagem requer que se siga um fluxo, para que os profissionais de enfermagem passem a fazer a jornada reduzida de forma segura e sem qualquer prejuízo ao município e à assistência prestada à população.

O primeiro passo é uma conversa inicial com o prefeito ou representante dele, com a secretaria municipal de saúde, vereadores e a comissão de profissionais de enfermagem do município em questão.

A partir daí, é criado um grupo de trabalho (GT) com representantes dos diversos grupos para a realização de um estudo para analisar o impacto financeiro e assistencial da eventual jornada reduzida para os técnicos e auxiliares de enfermagem da rede municipal.

Após o estudo, normalmente é feito um projeto piloto, pelo qual os profissionais passam a fazer as 30 horas de forma experimental para que os ajustes finais sejam feitos e após o projeto piloto, as 30 horas finalmente podem se tornar lei municipal.

O vereador Flávio Perón, de Santa Rita do Passa Quatro, tem sido um dos grandes aliados do Coren-SP nesse trabalho. Santa Rita já conta com 30 horas para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Perón tem auxiliado a CRI a fazer contato com outros municípios da região. Ele explica porque considera importante a jornada reduzida para os profissionais: “Esta é uma luta antiga desta classe valorosa que é a en-

“**As 30 horas trazem benefício tanto para a população quanto para os funcionários**”

Flávio Perón, vereador de Santa Rita do Passa Quatro



O município de Santa Rita do Passa Quatro já estabeleceu o piso salarial da enfermagem conforme a Lei 14.434 para os profissionais da rede municipal



O presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos (à direita), representou o conselho em sessão solene da Câmara dos Deputados em homenagem à Semana da Enfermagem e também em atenção ao piso salarial



O presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos, e o conselheiro Sérgio Cleto discutiram a viabilização do piso salarial da enfermagem em Itapeva

fermagem. As 30 horas trazem benefício tanto para a população quanto para os funcionários da rede municipal de saúde que com certeza passarão a ter maior qualidade de vida”.

Descanso digno da enfermagem

Após quase oito anos de lutas, o Descanso Digno está cada vez mais perto de se tornar realidade no Brasil. A Lei 14.602/2023, iniciativa dos Conselhos de Enfermagem, foi publicada no Diário Oficial da União no último dia 21 de junho.

Os locais devem ser arejados, providos de mobiliário adequado, dotados de conforto térmico e acústico, equipados com instalações sanitárias e ter área útil compatível com a quantidade de profissionais diariamente em serviço.

A minuta da lei foi apresentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) ao então senador Valdir Raupp, em 2015, em resposta ao cenário encontrado na Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (Fiocruz/Cofen). Raupp prontamente apoiou a proposta, reconhecendo o “enorme impacto social, com reflexo na saúde do profissional e na segurança do paciente”.

Metade dos locais de trabalho na rede pública (49%) e privada (51%) não

tinham local de repouso adequado. A situação era ainda mais grave nas unidades filantrópicas, onde 62% não tinham espaço apropriado. Sem local para cumprir a pausa prevista em lei, muitos profissionais mantêm plantão sem intervalo ou repousavam em condições precárias, sob os balcões de atendimento e até nos banheiros.

O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem atuou incansavelmente em defesa do Descanso Digno, nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional, onde conseguiu reverter mudanças da Câmara dos Deputados que descaracterizavam a proposta. Em diversos estados e no Distrito Federal, o Descanso Digno já é lei.

“Todos sabemos que a rotina de trabalho é desgastante e que direitos merecidos parecem demorar muito para se concretizarem. Mas não podemos nos deixar derrotar. Conquistas são atingidas com perseverança, união e determinação, características estas que são naturais à enfermagem”, analisa James Santos. “Por isso, reforço o compromisso do Coren-SP com a enfermagem paulista em garantir que o conselho sempre estará ao lado da enfermagem na luta pelas melhores condições de trabalho e qualidade de vida”. ●



O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem atuou incansavelmente em defesa do Descanso Digno, nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional

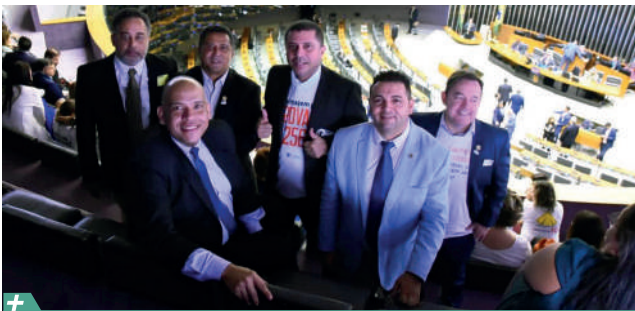




Ato em Brasília em defesa da viabilização do piso salarial conforme previsto na Lei 14.434 contou com a participação do presidente e de conselheiros do Coren-SP



Os conselheiros Wagner Batista e Luciano Santos se reuniram com o ministro de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha



Conselheiros articularam apoio de parlamentares no Congresso para aprovação do piso salarial



A presidente do Cofen, Betânia Santos (ao centro), permaneceu atuante nas articulações para a viabilização do piso salarial da enfermagem

Discussão pelas 30h pelo estado

A Comissão de Relações Institucionais percorreu prefeituras e câmaras municipais apresentando os fluxos para implementação da jornada de 30 horas semanais.



Porto Ferreira



Américo Brasiliense



Alumínio



Guaíra

Elizabeth Akemi Nishio



» QUEM É

Com quase 40 anos de atuação na enfermagem, atualmente é coordenadora do curso de bacharelado de enfermagem da Faculdade Paulista das Ciências da Saúde da SPDM e consultora do Núcleo Corporativo de Enfermagem da SPDM Afiliadas.

A enfermeira Elizabeth Akemi Nishio é referência quando o assunto é gestão de equipes. Afinal, hoje ela atua como consultora do Núcleo Corporativo de Enfermagem da SPDM Afiliadas, que conta com um contingen-

te aproximado de 12 mil profissionais de enfermagem. Em conversa com **EnfermagemRevista**, ela compartilha sua experiência no gerenciamento e destaca a importância de uma governança compartilhada.

EnfermagemRevista: Como os modelos de gestão podem trazer benefícios à assistência de enfermagem?

Elizabeth Akemi Nishio: A gestão dos serviços de enfermagem (SE) deve envolver uma relação de diálogo entre o saber-fazer gerenciar e o saber-fazer cuidar; utiliza ferramentas administrativas para o método de gestão a fim de planejar, executar, avaliar e controlar. Os meios (instrumentos) gerenciais estão refletidos nas práticas de coordenação, supervisão, comunicação, observação e delegação dos processos para a efetivação das atividades de enfermagem, de maneira organizada com o corpo de enfermagem e sistematizada na busca por resultados de qualidade.

Administrar políticas por meio de enfoque estratégico, visão global, perspectivas em longo prazo, construção de consenso com a equipe e outros saberes como compromisso, ética e transparência, constituem as prioridades do exercício profissional. Assim, devem-se criar formas de liderar e administrar capazes de discernir o momento pelo qual diferentes recursos podem ser aplicados no domínio clínico e/ou operacional, traduzindo demandas de desempenho em estratégias e táticas operacionais, como os modelos de práticas profissionais de enfermagem – definidos como sistemas que determinam estruturas, processos e valores ao assegurar a prática de cuidados de enfermagem.

ER: Como tem sido a prática de aplicá-los aos 12 mil profissionais de enfermagem, aproximadamente, vinculados à SPDM?

EAN: Estruturado para aplicar o modelo, coordenar, orientar e acompanhar o desempenho dos SE, o Núcleo Corporativo de Enfermagem (NCE) tem como objetivo promover a excelência da qualidade assistencial, primando pela segurança

dos pacientes, gestão de riscos e aprimoramento contínuo da equipe, com base nas diretrizes da instituição.

A SPDM tem como política a promoção de bolsas de estudos para os profissionais que tenham interesse em prosseguir com seus estudos técnicos, de graduação ou pós-graduação, por meio dos seguintes programas: Aperfeiçoamento de Competência dos Empregados e, Assistência para Transição de Carreira Interna. Como exemplo, temos profissionais de enfermagem que iniciaram a carreira como técnicos de enfermagem, cursaram bacharelado com bolsas de estudos, participaram do Programa *Trainee*, se especializaram, foram promovidos para Supervisores, Gerentes e, atualmente, são diretores de enfermagem nessa instituição.

Atualmente, a SPDM Afiliadas gerencia hospitais gerais e especializados, ambulatórios médicos de especialidades, CAPS, Pronto Socorros gerais e psiquiátricos, Atenção Primária de Saúde em territórios ou microrregiões, Centro de Reabilitação Lucy Montoro e SAMU. As instituições gerenciadas seguem as boas práticas da qualidade assistencial e segurança dos pacientes; são avaliadas periodicamente por organizações do terceiro setor, como Organização Nacional Acreditação ONA Níveis I, II, III (15 instituições, dessas, sete NIII de Excelência); Programa Canadense de Acreditação *Qmentum International*, (5 instituições); Certificação por distinção Serviço Hemodinâmica (uma instituição); Certificação por Distinção na Identificação Precoce e Tratamento de Sepsis ILAS/IQG (uma instituição) e Certificação da CARF – *Commission Accreditation of Rehabilitation Facilities* (uma instituição).

ER: Quais os principais desafios de modelos de gestão vinculados às diretrizes de outras profissões?

“ [...] estamos contribuindo, sobremaneira, para o avanço na ciência da enfermagem, integrando os saberes à saúde e o bem-estar da população assistida ”



A enfermeira Elizabeth Akemi representou a SPDM em reunião na sede do Coren-SP

EAN: A equipe de enfermagem tem em média 1.100 interfaces em um ambiente hospitalar: no Projeto Terapêutico Singular, com equipe multidisciplinar (corpo clínico, técnico assistencial), em unidades de apoio como Central de Material e Esterilização, Centro Cirúrgico, Laboratório de Análises Clínicas, Radiologia, Métodos Gráficos, Recursos Humanos, Unidade de Gestão de Pessoas, Banco de Sangue, Hotelaria, Farmácia, Nutrição, Portaria, Recepção, SAME, CCIH, Qualidade, Central de Equipamentos, dentro outros.

Compreendemos que as relações de interfaces com os diversos saberes e unidades devem ser harmoniosas e respeitadas, com definições claras de pedidos e entregas que são realizadas por meio de “contratos internos” entre a enfermagem e as unidades de apoio, mediadas por normas e rotinas consensuais, com responsabilidades.

ER: Quais benefícios já vêm sendo identificados com a aplicação dos modelos de gestão nas unidades da SPDM?

EAN: Primeiramente, as lideranças do NCE reconhecem um longo caminho de aperfeiçoamento e aprendizagem em relação à trajetória do Modelo de

Governança do SE da SPDM Afiliadas, com investimentos na liderança transformacional, engajamento da equipe, cuidado baseado no relacionamento, cultura, *coaching* de mentoria e reconhecimento ao alcance da comunidade, bem como participação nas tomadas de decisão assistencial da instituição.

De fato, os benefícios podem ser observados em diferentes cenários e passam, necessariamente, pela organização do SE, ambiente de trabalho e qualificação profissional periódica, conforme resultado da dissertação de mestrado da nossa colaboradora Enfa. Ms. Shirley Kuratomi, que avaliou aspectos relacionados à retenção de talentos em nossas instituições.

Saliento o intercâmbio de experiências de gestão entre as lideranças que compartilham e multiplicam conhecimento adquirido com seus pares, promovendo a governança compartilhada e reduzindo eventos sensíveis aos cuidados de enfermagem. Isto é, estamos contribuindo, sobremaneira, para o avanço na ciência da enfermagem, integrando os saberes à saúde e o bem-estar da população assistida. Por meio de publicações, também incentivamos nossos colaboradores a divulgar seus resultados e na participação efetiva em eventos científicos. ●

Entrevista na íntegra

Confira a entrevista completa com a Dra. Elizabeth Akemi Nishio no site do Coren-SP! Acesse pelo QR Code a seguir!



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

Coren-SP Educação realiza intercâmbio de conhecimentos com enfermeiros de Angola

Angolanos vieram ao Brasil para saber mais sobre educação em enfermagem auxiliada por simulação de alta fidelidade

O Coren-SP Educação expandiu os limites brasileiros e se tornou referência internacional para a enfermagem. A unidade educativa do Coren-SP sediou o treinamento “Simulação em saúde: como aplicar as boas práticas em simulação?”, que contou com a presença de enfermeiros de Angola. Os profissionais vieram como representantes da Ordem dos Enfermeiros (Ordenfa) do país africano, órgão que cumpre as mesmas funções que o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem cumpre no Brasil.

A atividade foi ministrada em seis módulos por Regina Mayumi Utiyama Kaneko, consultora e gestora de Centro de Simulação em Saúde e sócia-diretora de uma empresa de treinamento em simulação em saúde, e contou com a participação da vice-presidente do Coren-SP, Erica Chagas Araujo, da gerente do Coren-SP Educação, Catarina Abe, e da enfermeira de educação permanente, Gisele Gentil.

“A Ordem dos Enfermeiros de Angola pretende abrir um centro de formação permanente para profissionais e estudantes de enfermagem, com objetivo de capacitá-los e superar algumas deficiências técnicas identificadas, assim como contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes técnico-científicas dos profissionais de enfermagem”, explica a vice-bastonário (cargo correspondente a vice-presidente no Brasil) da ordem, Ana Maria José Garcia João Pascoal. “Por isso surgiu a ideia de os representantes da Ordenfa acompanharem o curso de simulação no Coren-SP Educação, com o intuito de preparar formadores para o futuro Centro de formação pretendido”, detalha Ana Maria.

Além dela, também representaram a

ordem no treinamento os profissionais Iracelma Sebastiana dos Anjos Homem da Silva, Paulo Luvualo e Matilde Antonio Baltazar Mazamba.

O coordenador administrativo do Coren-SP Educação, Eduardo Dall’Ara, considera um sucesso o intercâmbio com os membros da Ordenfa, o que proporcionou aprendizado mútuo aos dois órgãos envolvidos na troca de experiências: “Os representantes de Angola conheceram as instalações do Coren-SP Educação em visita anterior e apreciaram muito o trabalho que o conselho realiza junto aos profissionais no que diz respeito à promoção de atividades de aprimoramento com uso da simulação de alta fidelidade”, analisa. “A participação como convidados neste curso foi muito exitosa, pois houve uma troca de experiências educacionais entre os participantes que puderam compartilhar a vivência e realidade dos profissionais de enfermagem de Angola e levar novas ideias”, conclui. ●

PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES

www.coren-sp.gov.br/educacao

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E SE INSCREVA GRATUITAMENTE. ATENTE-SE À DISPONIBILIDADE DE VAGAS! DATAS E HORÁRIOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO



Utilize o leitor de QR Code do seu celular



A atividade de simulação realística com profissionais da Ordenfa, de Angola, possibilitou intercâmbio de experiências profissionais no Coren-SP Educação

Empreendedorismo: auxiliar de enfermagem inova com marca de lingerie funcionais

Auxiliar de enfermagem aliou a experiência no cuidado à observação da necessidade de pacientes operados para abrir seu próprio negócio



A auxiliar de enfermagem Madalena Santos foi homenageada no encontro *Open Mind*, promovido pelo Coren-SP

A auxiliar de enfermagem Madalena Santos não podia imaginar que a recuperação de diabetes gestacional que acompanhou de uma jovem mãe solo poderia estimulá-la, tempos depois, a criar seu próprio negócio. Foi a partir do olhar sobre a falta de acolhimento físico e emocional das mulheres no período gestacional que Madah, como a profissional prefere ser chamada, focou no con-

forto das mulheres e enxergou um fator determinante para a criação da Madah *Lingeries*. “Quando tratamos de autoestima, precisamos nos atentar em promover isso para todos, independente de qual procedimento cirúrgico foram submetidos”, explica ela.

A gestação e o pós-parto podem causar variações em relação à autoestima e conforto das mulheres e, a partir dessa

observação, a ideia inicial de Madah era criar uma segmentação focada na resolução das dores das novas mães. Ela conta que sua experiência na assistência lhe mostrou como o êxito do processo de reabilitação está atrelado também ao uso de roupas adequadas. “Por ser da área da saúde, percebi o desconforto que qualquer procedimento cirúrgico causa em um paciente”, comenta.

Com o aumento de pedidos, Madah percebeu o potencial de crescimento da empresa e decidiu abrir a primeira unidade da sua loja. “Com a sacola nas costas, eu ia oferecer para as pessoas, na casa delas e em consultórios médicos. Nesse período, eu consegui mostrar como o produto era humanizado”, detalhou Madalena durante a primeira edição do evento “*Open Mind* - Mentas abertas para o empreendedorismo e inovação”, realizado pelo Grupo de Trabalho de Empreendedorismo e Inovação do Coren-SP.

Luana Cabral é uma das clientes da Madah *Lingeries* e, quando conheceu a empresa, estava grávida e se sentiu aliviada. “Encontrei não apenas a lingerie ade-

quada para a gestação, mas também um atendimento personalizado e aprendi até a sentar, deitar e levantar. Foi um aprendizado mágico durante a minha gravidez”, comenta.

Com a loja estabelecida, a auxiliar de enfermagem atribuiu sessões de consultoria às atividades da marca, nas quais presta assistência à sua clientela para garantir que os cuidados essenciais das partes envolvidas no período sejam executados corretamente. Com a consolidação da marca no mercado, Madah investiu na ampliação do catálogo de peças, adicionando novos modelos para prevenção de doenças e reabilitação de diferentes procedimentos, como meias antiembolismo, mentoneiras e *bodies* masculinos. “Nós desenvolvemos várias peças que atendem à necessidade de qualquer cliente, independente do biotipo e necessidade”, detalha ela. “Todo cliente que chega até a nossa loja busca, além do conforto e funcionalidade, peças que promovam a beleza de quem veste. Por isso, nos preocupamos em oferecer o melhor *design*, tecido e atendimento”. ●



O propósito da Madah Lingeries é proporcionar aos clientes o conforto necessário para auxiliar nas necessidades do dia a dia



Madalena Santos



As peças da Madah *Lingeries* focam no conforto como parte da recuperação

A enfermagem e a fotobiomodulação no extravasamento de antineoplásicos

A quimioterapia antineoplásica é a modalidade de tratamento mais utilizada na oncologia. A via endovenosa é a mais utilizada e está relacionada com alguns eventos adversos (EA), entre eles a infiltração e o extravasamento¹.

A infiltração é caracterizada pelo escape de medicamentos irritantes e não vesicantes para fora do vaso sanguíneo, podendo causar reações como ardor, flebite ou dor mesmo quando infundidas adequadamente, porém raramente causarão necrose².

Com incidência reportada na literatura de 0,1 a 6%, o extravasamento de antineoplásicos, é o escape do medicamento vesicante para fora do vaso sanguíneo, causando sinais e sintomas como eritema, edema, parada da infusão, dor, ardor e ausência do retorno venoso. É considerado uma emergência oncológica e um dos mais temidos EA, pois pode acarretar, entre eles, necrose, perda de funcionalidade do membro e diminuição da qualidade de vida³.

A doxorubicina (DOX) é uma antraciclina ligante ao DNA, é a droga mais temida em um extravasamento. Com a formação do complexo DOX-DNA, provoca a morte celular do tecido extravasado, gerando radicais livres, inibindo a síntese de proteínas no local, causando um estresse oxidativo e levando a necrose progressiva com lesões extensas e dolorosas. Esse complexo permanece ativo por 28 dias⁴.

Porém, o mais preocupante é a mudança no prognóstico do paciente, já que, muitas vezes, para realizar o manejo do local extravasado, é necessária a interrupção do tratamento².

A fotobiomodulação (FBM), mais conhecida como laserterapia, é a irradiação de uma luz não ionizante (vermelho e infravermelho) em um determinado tecido biológico, promovendo reações foto-físicas e fotoquímicas, acelerando alguns processos como cicatrização, proliferação celular, redução das inflamações, diminuição da dor e de edemas⁵.

A FBM é muito utilizada no Ambulatório de Oncologia do Hospital

Estadual Botucatu, uma UNACON (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) que faz parte do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, para tratamento de lesões causadas pelo extravasamento e infiltração de antineoplásicos. Diante do conhecimento acerca da fisiopatologia da lesão celular e na ação da FBM, iniciamos a elaboração de um protocolo a ser utilizado após os EA, com o objetivo de diminuir edema e dor no local. Com o passar do tempo, observou-se que os pacientes não apresentavam lesões.

Desta forma, nossa primeira publicação nessa temática foi um estudo retrospectivo⁶ que analisou todos os casos de extravasamento e infiltração ocorridos no ambulatório de janeiro de 2018 a outubro de 2019. Durante esse período, ocorreram 15 EA, 53% (8) relacionados a extravasamento (sendo 01 antraciclina) e 47% (7) infiltração. Não houve formação de lesões e foram realizadas em média 02 sessões de FBM em cada paciente. Apenas no paciente com extravasamento de antraciclina optou-se por realizar 7 sessões.

Durante esse período, havendo necessidade de mais evidências científicas, realizamos uma pesquisa experimental no Programa de Doutorado do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu. O experimento foi realizado com 60 ratos Wistar, de 15/08/2019 a 16/09/2019 no Laboratório Experimental de Diagnóstico de Zoonoses, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, campus de Botucatu/SP, Brasil. Com objetivo de investigar o efeito do uso de diferentes agentes (hialuronidase tópica, FBM e associação do FBM com a hialuronidase tópica) na prevenção de formação de lesões causadas por extravasamento do antineoplásico DOX, bem como a diminuição de lesões formadas após esse evento, todos os animais foram inoculados no tecido subcutâneo com 1 mg de DOX e foram avaliados por 28 dias.



Autoria



Karina Freitas

Supervisora Técnica do Ambulatório de Oncologia do Hospital Estadual Botucatu - HCFMB. Doutora em enfermagem pela UNESP Botucatu. Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica, gestão 2022-2026.

Os animais dos grupos que utilizaram a FBM e a FBM associada a hialuronidase apresentaram os melhores resultados evidenciando que a associação da FBM (660nm - 1J) com a hialuronidase tópica (65UTR) apresentando menos sangramento, hiperemia, exsudatos, necrose e mais tecido de granulação^{3,7}. Esse estudo foi de grande relevância por ter aplicação direta na prática clínica com resultado altamente satisfatório.

Em janeiro de 2023, um dos maiores pesquisadores na área de FBM, Michel R. Hamblin, professor Associado do Departamento de Dermatologia da Escola Médica de Harvard, publicou um editorial utilizando as pesquisas realizadas pelo nosso grupo, ressaltando os benefícios observados em nossos protocolos e sugeriu que sejam realizados mais ensaios clínicos e que o protocolo seja incluído na próxima discussão dos *Guidelines da World Association for Photobiomodulation Therapy (WALT)*, importante associação que traz a utilização correta dos protocolos que envolvem a laserterapia⁸.

Importante ressaltar que estudos clínicos randomizados para extravasamento de antineoplásicos dificilmente serão realizados em humanos, por envolverem questões éticas. Portanto, os estudos experimentais, relatos de caso e estudos re-

trospectivos são os mais realizados para essa temática.

Outra publicação importante foi o Manual de Extravasamento de Antineoplásicos (*e-book*)⁹ com informações necessárias para aplicação da FBM na prevenção e tratamento do extravasamento.

Diante do exposto, cabe ressaltar que o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo deixa claro em seu parecer 004/2016 que o uso do laser é de atividade privativa do enfermeiro e que ele deve ser capacitado¹⁰.

A incorporação de novas tecnologias, como a FBM, no Sistema Único de Saúde proporciona um atendimento de enfermagem mais especializado, com resultados extremamente satisfatórios e com baixo custo. Para que isso ocorra, é necessário o engajamento de enfermeiros junto à alta gestão da instituição, demonstrando os benefícios e custos a curto, médio e longo prazos.

Importante ressaltar que a enfermagem pode e deve especializar-se cada vez mais, saindo de um cenário generalista e proporcionando cuidados mais específicos de acordo com as particularidades de cada paciente, a fim de evitar a tão temida despersonalização do indivíduo. ●



Referências:

1. Melo JMA, Oliveira PP, Souza RS, Fonseca DF, Gontijo TF, Rodrigues AB. Prevention and conduct against the Extravasation of antineoplastic chemotherapy: a scoping review. *Rev. Bras. Enferm.* 2020; 73 (4): e20190008.
2. ALS Neto, et al. Extravasation due by anthracyclines: an oncology emergency. *CONCILIUM.* 2023; 23 (1).
3. Freitas KABS, Minicucci EM, Silva VFB, Menozzi BD, Langoni H, Popim RC. Effects of photobiomodulation (660 nm laser) on anthracycline extravasation: An experimental study. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2022;30:e3693.
4. Miura NO, Aung NY, Yamakawa M. Effect of cold and hot compress on neutrophilic migration to the site of doxorubicin extravasation. *Int J Clin Exp Pathol.* 2019; 12(4):1468-77.
5. Dompe C, Moncrieff L, Matys J, Grzech-Leśniak K, Kocherova I5, Bryja A, et al. Photobiomodulation - Underlying Mechanism and Clinical Applications. *J Clin Med* 2020; 9(6):1724.
6. Freitas KABS, Lima TO, Minicucci EM, Silva KAB, Vigliassi AP, Popim RC. Association of photobiomodulation and topical hyaluronidase in extravasation and infiltration of antineoplastics. Retrospective study. *Nursing [Internet].* 2020;23(271):4971-8
7. Freitas KABS, Rocha NS, Minicucci EM, Silva VFB, Langoni H, Popim RC. Effects of photobiomodulation on wound contraction in rats undergoing doxorubicin extravasation: a histomorphometric analysis. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e20200527..
8. Hamblin MR. Photobiomodulation Therapy for Treatment of Extravasation Injuries in Cancer Chemotherapy. *Photobiomodul Photomed Laser Surg.* 2023;41(1):1-2. doi:10.1089/photob.2022.0126
9. Freitas, Karina Alexandra Batista da Silva. Manual de extravasamento de antineoplásicos – 2. ed. rev. e ampl. – Botucatu: FMB/HC, 2021
10. Coren-SP- PARECER COREN-SP nº 004/2016. Assunto: Uso do Laser de Baixa Intensidade por profissional Enfermeiro, no tratamento de Feridas.

GALERIA

Confira alguns registros da Semana da Enfermagem 2023 do Coren-SP!



1ª Corrida da Enfermagem



1ª Corrida da Enfermagem



1ª Corrida da Enfermagem



Cerimônia da Lâmpada



Abertura Oficial em São Paulo



Palestra com Diego Besou



Araçatuba



Atibaia



Botucatu



Câmara dos Deputados



Caminhada em Campinas



Fernandópolis



Guarulhos



Marília



Osasco



Presidente Prudente



Ribeirão Preto



Santo André e ABC



Santos



São José do Rio Preto



São José dos Campos



São Paulo - São Mateus



Sorocaba



Votorantim

Cofen e Ministério da Saúde discutem a violência ocupacional na urgência

Cofen defende a ampla mobilização entre instituições de segurança pública e órgãos gestores do SUS para pactuações que visem a segurança dos profissionais



+ Dra. Betânia Santos, com integrantes da Comissão Nacional de Urgência e Emergência (Conue)

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), por meio da Comissão Nacional de Urgência e Emergência (Conue), vem acompanhando um aumento dos episódios de violência envolvendo profissionais que atuam no atendimento de urgência e emergência, em especial, aqueles que afetam a Enfermagem.

A Enfermagem está presente em todos os serviços, sejam eles pré ou intra-hospitalares. Nesses cenários, a assistência é prestada em situação limite, expondo os profissionais a riscos e a alta pressão para o atendimento imediato, tornando-os alvo da violência ocupacional, decorrente dos conflitos originados da vulnerabilidade e das divergências entre a capacidade das instituições e as necessidades e expectativas dos usuários.

O Cofen julga necessário uma ampla mobilização de diferentes instituições de segurança pública e órgãos gestores do SUS, para pactuações que visem a garantia da segurança dos profissionais de saúde que atuam nas urgências. Diante disso, frente a gravidade da situação, a Conue e a Coordenação Geral de Urgência (CGUrg) do Ministério da Saúde realizaram no último dia 24 de julho uma reu-

nião com o objetivo de discutir medidas de enfrentamento e garantia de segurança no atendimento.

Para o Ministério da Saúde, cada território possui características próprias e o tema da violência precisa ser olhado com a relevância e o olhar técnico que isso requer. A violência que as equipes de urgência e emergência têm sofrido, em especial do SAMU, demonstra que essa articulação entre a saúde e a segurança pública precisa ser retomada. “Iremos fortalecer as ações e os Núcleos de Educação em Urgência”, destaca Felipe Reque, coordenador Geral de Urgência do MS.

O Cofen, após deliberação do plenário, adotará medidas de enfrentamento da violência relacionada ao profissional de Enfermagem, tais como: campanhas educacionais; criação do Observatório Nacional de Violência; criação de resolução sobre o tema; proposição de diretrizes para investigar, processar e julgar os casos pertinentes, dentre outras.

“É preciso garantir segurança a quem tem a missão de salvar vidas na sociedade”, enfatiza Betânia Santos, presidente do Cofen. •

Fonte: Cofen

+ Comissão Nacional de Urgência e Emergência

A comissão assessora o plenário do Cofen, buscando a garantia da qualidade e a efetividade da assistência ao paciente crítico. Seu trabalho subsidia resoluções e marcos técnicos como as Resoluções Cofen 688/2021 e 713/2022. Sob a coordenação de Eduardo Fernando de Souza, é composta pelos integrantes Marisa Malvestio, Sérgio Martuchi, Lillian Behring, Rosane Ciconet, Walber Frazão e Wbiratan Souza.



Dicas de Leitura

➔ **Acolhimento com Classificação de Risco e Avaliação de Vulnerabilidade para enfermeiros da Atenção Básica**

Patricia Luna Torres, Melissa Messias, Selma Salvador do Nascimento, Vanessa Toniatti M. Tsoufas, Everton Rezende e Victor Leopoldino de Aguiar

Editora dos Editores - 2021



A obra está organizada em 12 capítulos nos quais os autores, enfermeiros representantes da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste (CRSS) do município de São Paulo e das Organizações Sociais de Saúde (OSS) parceiras, buscaram proporcionar um instrumento que possibilite o acolhimento da demanda espontânea recebida diariamente nas unidades, de forma qualitativa, sem que para isso o atendimento seja caracterizado como urgência ou emergência. Os capítulos apresentam os conceitos de Classificação de Risco na Atenção Básica, Avaliação de Vulnerabilidade e a diferença entre risco e vulnerabilidade, os critérios de avaliação geral e os algoritmos de classificação de risco do adulto e da criança, e sobre como foram a construção e a implantação do Manual de Classificação de Risco específica para a Atenção Básica.

➔ **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**



Antonia Espósito Najera, Carlos Eduardo Verdiano, Elaine Alves Santos Tessier, Eu-lália dos Santos Rezende, Francislene Rodrigues Lima, Gierle Barros Pinto, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Jadilson Marques dos Santos, Juliana Baleeiro Novaes, Letícia Alves Fernandes, Luciane Inácio Venâncio, Ludmila V. Sommer, Marcella Tardeli Esteves, Marcelo Tardelli da Silva, Márcia Maria Carneiro Oliveira, Priscila Luna Lacerda, Raquel Josefina de Oliveira Lima, Ricardo José Teixeira, Sandra Regina Lins do Prado Tardelli da Silva, Simone Braga, Tais Lins do Prado Barbosa, Thais Carmo Santos Gonçalves, Valdenir Almeida da Silva e Vanessa Lúcia de Almeida.

Editora Martinari - 3ª edição (2022)

A obra conta com 21 capítulos que compõem o universo do técnico e auxiliar de enfermagem, que possibilitará aos leitores uma visão ampliada das principais atribuições desses profissionais no âmbito do cuidado com os pacientes, família e comunidade. Ao longo dos capítulos, o exemplar frisa estimular a melhoria de atuação desses profissionais, pois poderá possibilitar uma nova visão dentro de suas atividades.

➔ **DAME – Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem**

Editora Martinari - 12ª edição (2023)

A 12ª edição traz em ordem alfabética os princípios ativos dos medicamentos mais importantes. São citados pela nomenclatura genérica, incluindo suas propriedades, ações farmacológicas, farmacocinética, indicações, posologia, contraindicações, precauções, reações adversas e interações medicamentosas. O conteúdo do livro serve para familiarizar os profissionais de enfermagem com os principais fármacos utilizados na prática clínica. É importante, pois a enfermagem está exercendo cada vez mais autonomia em seu trabalho.



O Coren-SP publicou uma série de guias e manuais para orientar e favorecer a prática da assistência da enfermagem paulista. Todas as publicações estão disponíveis para *download* gratuito no site www.coren-sp.gov.br/publicacoes/livros

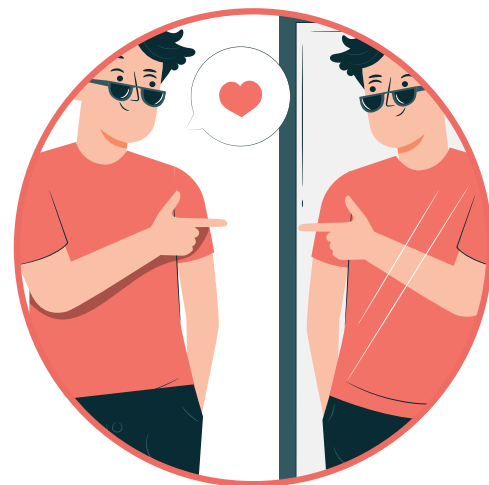


Utilize o leitor de QR Code de seu celular

Autoconfiança: como praticar?

A autoconfiança é uma prática que consiste em acreditar em si mesmo, sendo um sentimento que ajudará a alcançar os objetivos, metas e os sonhos. Praticando esta técnica, você desempenhará melhor qualquer tarefa proposta, sentindo-se assim confiante em executá-la.

Aplicar a autoconfiança no ambiente de trabalho promove uma grande diferença na rotina, pois um profissional convicto de si irá executar qualquer procedimento que lhe for atribuído com excelência, como exemplo no atendimento, ter a confiança dos demais colaboradores e clientes em relação ao seu trabalho.



➔ POR QUE É IMPORTANTE DESENVOLVER A AUTOCONFIANÇA?

Para desenvolver a autoconfiança, é necessário ter o conhecimento do que se quer e aonde se quer chegar, do que a sua função te compete. Portanto, ler, conhecer os protocolos institucionais, código de ética, estudar, questionar e buscar a informação é importantíssimo. É importante que qualquer tarefa iniciada, independente do nível de dificuldade imposta, seja finalizada, praticando, assim, a satisfação em uma tarefa que foi proposta e concluída.

➔ OS BENEFÍCIOS DA AUTOCONFIANÇA SÃO OS SEGUINTE:

Mudanças: Praticando a autoconfiança, terá o aprimoramento das crenças, o que possibilitará mais realizações na vida pessoal e profissional.

Valorização: Sentindo-se convicto consigo mesmo, o reconhecimento no ambiente de trabalho por suas ações será alcançado.

Pessoal: A prática e a finalização das tarefas serão de realização pessoal, por cumprir seus afazeres.

Metas: Estipulando objetivos para realização dos sonhos, sentirá que não parou no meio do caminho.

Confiabilidade: Acreditando em si, aumentará sua credibilidade.

Aprimoramento: Fortalecimento pessoal de seus credos: de identidade, de capacidade e de merecimento.



Fonte: Dyanna Cariny Silva Santos Cardoso: Graduada em Enfermagem pela Faculdade Metropolitanas Unidas - FMU. Especialização em Oncologia. Formação em *Personal e Profissional Coaching Leader Coaching* pela Sociedade Brasileira em *Coaching - SBCoaching*; Formação em *Coaching Integral Sistêmico* - Federação Brasileira de *Coaching Integral Sistêmico* - FEBRACIS. Ministrante oficial do livro *Best Seller O PODER DA AÇÃO* - do *Master coach* Paulo Vieira. Pós-graduanda em *Coaching em Enfermagem* - Facuminas. Atuou por 10 anos na enfermagem, na promoção da saúde e no ambiente hospitalar. Hoje promove palestras e cursos voltados para a saúde e para o desenvolvimento pessoal com inteligência emocional.

ELEIÇÕES 2023



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



As eleições serão online



Entre 8h de 1/10/2023 (domingo)
e 8h de 2/10/2023 (segunda-feira)



Para votar, é preciso atualizar o cadastro no site do Coren-SP, e quitar os débitos até 31 de agosto de 2023: portal.coren-sp.gov.br/servicos-online



Acompanhe todas as informações sobre o processo eleitoral para a escolha da Gestão 2024-2026 do Coren-SP

www.coren-sp.gov.br/eleicoes-2023





SALA DE ENFERMAGEM

PODCAST DO COREN-SP

Mais uma novidade do Coren-SP para aprimorar os conhecimentos e trocar experiências com a enfermagem!

Disponível em:



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo